



DESCRIÇÃO COMPLEMENTAR DE *Africoseius areolatus* Krantz (MESOSTIGMATA), UM ÁCARO AINDA DE FILIAÇÃO FAMILIAL INCERTA
COMPLEMENTARY DESCRIPTION OF *Africoseius areolatus* Krantz (MESOSTIGMATA), A MITE YET WITHOUT PRECISE FAMILY AFFILIATION

D. Rueda-Ramírez¹, P.R. Demite², J.C. Santos³, G.J. de Moraes^{1,4}

¹Departamento de Entomologia e Acarologia, ESALQ - USP, Piracicaba 13418-900 Piracicaba, São Paulo, Brasil. ²Instituto Federal Goiano, Câmpus Urutaí, Urutaí, Goias, Brasil. ³Departamento de Fitossanidade, FCAV – UNESP Jaboticabal, 14884-900 Jaboticabal, São Paulo, Brasil. ⁴Pesquisador CNPq, Departamento de Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP, 13418-900 Piracicaba, São Paulo, Brasil. E-mail: dianarue@usp.br; peterson_demite@yahoo.com.br; jandir_jc@hotmail.com; moraesg@usp.br

Uma espécie com várias características de *Ascidae sensu lato* foi encontrada em diferentes espécies de plantas da família Myrtaceae em Gália-SP (Estação Ecológica de Caetetus), em Lajeado-RS e em Garuva-SC. Está também foi encontrada em habitats edáficos em Jaboticabal-SP, Garuva-SC e em Arapiraca-AL. No total, foram coletados dez espécimes, todos fêmeas adultas. Os exemplares coletados foram analisados morfológicamente, medindo-se estruturas e determinando-se as principais características morfológicas e a quetotaxia dos segmentos das pernas. A espécie foi identificada como *Africoseius areolatus* Krantz, descrita de substrato desconhecido, tendo sido já relatada no Brasil, Congo, Estados Unidos, México e Venezuela. Ácaros do gênero *Africoseius* Krantz já foram considerados pertencentes à família Ascidae, mas hoje não afiliados a uma família, por não se ajustar a nenhuma delas. O gênero mais próximo morfológicamente é *Zercoseius* Berlese (Blattisociidae), sendo no entanto distinguido pelas seguintes características: *j1* e *z1* ausentes; setas marginais não presentes na cutícula não esclerotizada; lirifissuras *iv3*, *iv4* e *iv5* não distinguíveis; setas para-anais inseridas anteriormente à margem anterior do ânus; dígitos fixo e móvel da quelícera com apenas um e dois dentes, respectivamente, além do dente apical; fêmur I com nove setas; fêmur II com dez setas; gênu II e III com seis setas (1-4/0-1), tibia III com sete setas (1-3/2-1), gênu IV com cinco setas (1-4/0-0) e tibia IV com sete setas (1-3/2-1); placas metapodais fundidas aos ângulos anterolaterais do escudo ventrianal. A espécie encontrada apresenta pequenas variações no tamanho e no formato de algumas setas (*J1-J5* e *Z2-Z4*) ente as distintas localidades e habitats em que foram encontradas. A inclusão de *Africoseius* em alguma família dentro de *Ascidae sensu lato* exige uma ampliação do conceito morfológico ou comparação molecular com espécies das famílias as quais este gênero possa pertencer.

Palavras-chave: diversidade, Mata Atlântica, Myrtacea

Financiamento: CNPq, FAPESP (proc. n. 11/08941-3)